

**FÓRUM ESTADUAL DE PROTEÇÃO AO MEIO  
AMBIENTE DE TRABALHO – FEPMAT/RN  
ATA DA REUNIÃO**

Aos onze dias do mês de fevereiro de 2008, reuniram-se os membros do Fórum Estadual de Proteção ao Meio Ambiente de Trabalho - FEPMAT, cujas assinaturas seguem em anexo.

Iniciada a reunião, pela Sra. Geolípia foi relatado que, na Sexta-feira, dia 08/02/08, um trabalhador foi ao CEREST/Natal e não foi atendido porque a médica, Dra. Ângela, havia ido embora antes das 16 horas. Esse fato é freqüente e os serviços do CEREST de Natal não têm funcionado. Por exemplo, o serviço de psicologia não funciona. Não há motoristas, embora tenham comprado um carro.

Pela Dra. Ileana Neiva Mousinho, Procuradora do Trabalho e pela Dra. Elaine Cardoso, Promotora de Justiça, foi dito que o Ministério Público deve velar pelo bom funcionamento dos serviços de saúde. Dra. Elaine informou que há um procedimento investigatório na Promotoria da Saúde. Afirmou que o CEREST Estadual tem equipe inferior ao exigido pelo Ministério da Saúde.

Pelo Sr. Carlos Machado, trabalhador, foi dito que esteve no CEREST de Natal e não foi atendido porque a médica havia saído. No dia seguinte, quando foi novamente ao CEREST, a médica já havia saído.

Pela Sra. Eunice Viana Lima, Coordenadora do CEREST/Natal, foi informado que a médica faltou no período de 30 de outubro a 08 de novembro de 2007, mas depois apresentou atestado médico. Disse que ia pedir exoneração, mas depois mudou de idéia e requereu licença-prêmio, o que foi concedido pela administração.

Geolípia informou que, em março de 2008, a CIST será reformada e poderá ser criado um Conselho Gestor para cada unidade de saúde, inclusive para o CEREST, o que ajudará na fiscalização do serviço.

Pelo Sr. Nonato, representante do SINDÁGUA, foi dito que acredita que deve haver pressão dos sindicatos sobre a Secretaria Municipal de Saúde, para que o CEREST Municipal funcione a contento. Os sindicatos devem fazer visitas

surpresas ao CEREST. A cobrança deve continuar em relação ao INSS, pois depois da audiência pública em 2006, nada mudou.

A Sra. Sidneide Ferreira de Souza, Coordenadora do CEREST Estadual, informou que haverá concurso para médico da Secretaria de Saúde, e será oferecida uma (01) vaga para Médico do Trabalho. O CEREST Estadual elaborou o plano Estadual de Saúde do Trabalhador. Há 23 estabelecimentos de saúde referência para a notificação de agravos em Saúde do Trabalhador. Na prática, ainda não funcionam, pois falta assinar o Termo de Adesão. Quando estiverem atendendo doenças ocupacionais, essas unidades registrarão as doenças. Algumas unidades já fazem registro. A partir dessa semana começam as assinaturas dos Termos de Adesão e estão sendo doados computadores para as unidades de saúde.

A Sra. Sônia, servidora do CEREST/Natal, disse que, no plano de ação do CEREST/Natal, há previsão de atuação no setor informal. Foi visitado o mercado do peixe e viram que os boxes são pequenos e quentes, não há pia para lavar as mãos e não há respeito às normas sanitárias. Irão iniciar a fiscalização no mercado do peixe, tendo a Dra. Ileana solicitado que, ao final, encaminhem o resultado da fiscalização ao MPT.

A Sra. Ana Maria, Chefe do Núcleo de Saúde do Trabalhador de Vigilância Sanitária, disse que é necessário transparência nos relatórios de vigilância sanitária, mas é delicado enviar para o chefe, para que ele corrija, por exemplo, as unidades de saúde e aplique a NR-32.

O Sr. Ronaldo, trabalhador da CAERN, disse que trabalha nas adutoras, em um local pequeno, sem ventilação, aspirando vapor de cloro. Teve um AVC trabalhando, vinha sentindo dores de cabeça. Outro colega, do mesmo setor de estação de bombeamento da adutora Monsenhor Expedito, em Nísia Floresta, teve os mesmos sintomas e uma trombose. O consumo de analgésico é alto. O Engenheiro de Segurança da empresa constatou 37° C e ruído acima de 80 decibéis.

O Sr. Nonato disse que a casa de bombeamento sanitário, instalada embaixo relógio de Areia Preta é um forno e há fedor, sendo insalubre o ambiente de trabalho.

Geolípia disse que a Resolução nº 448 do CRM prevê que o médico da empresa visite os locais de trabalho para avaliá-los.

A Sra. Navegantes, do Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores na Ind. de Confecções de Roupas do RN, lembrou as infecções urinárias nas empresas, como a Guararapes. Informou que a empresa Vicunha não tem sanitários para mulheres, mas vasos próprios para homens. Essa vistoria foi feita pela vigilância sanitária. Pela Dra. Ileana foi dito que requisitará os resultados dessa vistoria à Vigilância Sanitária e ao CEREST.

A Sra. Sidneide explicou que um dos módulos do curso ministrado para os agentes da vigilância sanitária previa uma visita às empresas e o CEREST Estadual encaminhou à DRT o resultado das vistorias.

Geolípia informou que, nos dias 24 e 25/04 de 2008, a Rede Escola Continental irá realizar um Seminário sobre Saúde do Trabalhador. Os membros passaram a tratar da organização do evento em lembrança do dia internacional de prevenção às LER/DORTs – 28/02/2008.

O Sr. Nonato propôs que o evento do dia 28/02/08 seja em via pública. Geolípia sugeriu a realização de uma audiência pública.

O Sr. Juvêncio, do sindicato dos Bancários, sugeriu que seja feita uma manifestação em frente ao INSS. Lembrou que o INSS proibiu a entrada de representantes do sindicato, para acompanhar o segurado na perícia. Após discussões, liberou-se pela realização da audiência pública.

O MPT fará os ofícios convocatórios e os Membros do Fórum indicam os convidados.

Escolhidos os membros da Comissão de Eventos: Geolípia, Nonato, Sindicato dos Bancários, Lucila, Carlos.

Ficou acertada que a 1ª reunião da Comissão de Eventos será no dia 12/02/08, às 14 horas, na PRT.

Deliberou-se pela volta das reuniões mensais: na 1ª segunda-feira de cada mês.

Deliberou-se pela expedição de Ofícios para o Dr. Francisco Reis e Dr. Éder, agradecendo o trabalho desenvolvido no FEPMAT.

Foi encerrada a reunião às 18 horas.

**ILEANA NEIVA MOUSINHO**  
PROCURADORA DO TRABALHO  
COORDENADORA GERAL DO FEPMAT